

Reunião do Grupo de Trabalho do Voluntariado

Data: 2009/11/03

Presenças: Maria Paula Gonçalves do CLAS de Vidigueira; Rosário Simão da Liga dos Amigos do Hospital de Beja; Ana Soeiro da Cáritas Diocesana de Beja; José Guerra e Joaquina Montinhos do Centro Distrital de Segurança Social de Beja; Fernanda Romba do Núcleo de Voluntariado de Mértola; Ana Carvalhais do Centro de Saúde de Almodôvar; Anselmo Prudêncio da REAPN – Núcleo de Beja; M^a Catarina Palma Fialho do Núcleo de Voluntariado de Alvito, e Sandra Pires do IPJ de Beja.

Resumo da Reunião:

Foi feito o ponto da situação do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido, no âmbito do Voluntariado ao nível dos concelhos do Distrito de Beja, tendo em consideração o plano de actividades definido, e outras acções realizadas ao nível da Rede de Voluntariado.

Relativamente à meta – “Garantir que no 1º trimestre de 2009 existam 10 concelhos com entidades promotoras locais de voluntários”, é importante referir que, neste momento existem 9 concelhos com núcleos constituídos, ou outro tipo de iniciativas no âmbito do voluntariado, sendo estes, Cuba, Alvito, Vidigueira, Beja, Mértola, Almodôvar, Ourique, Odemira e Serpa.

O concelho de Ourique já solicitou, à Cáritas e ao Núcleo de Voluntariado de Mértola, a realização de uma acção de sensibilização dirigida a um grupo de pessoas disponíveis para fazer voluntariado, e vai avançar nesta área, no âmbito do Programa de Desenvolvimento Social (CLDS), e com a colaboração dos referidos parceiros.

Também os concelhos de Ferreira e Aljustrel se encontram disponíveis para participar na dinamização do voluntariado nos respectivos concelhos.

É importante salientar que, só os concelhos de Castro Verde e Barrancos não demonstraram interesse em constituir um Núcleo, ou mesmo desenvolver iniciativas deste tipo.

O Sr. Director salientou a importância de existirem reuniões regulares com os interlocutores, no sentido de se activar o papel destes ao nível dos concelhos, com vista a dinamizar as iniciativas de voluntariado, prestar a informação solicitada, e divulgar/partilhar as Boas Práticas.

Ao nível do Banco de Voluntariado, é importante que se proceda à conclusão do sistema de informação, bem como à inscrição das pessoas voluntárias ou interessadas em fazer voluntariado, no Banco, solicitando para o efeito a colaboração dos interlocutores.

Relativamente ao Plano de Formação, da responsabilidade da Caritas e Liga dos Amigos do Hospital, ainda não foi possível a sua elaboração.

A Dra Sandra Pires, referiu que o IPJ pode ser um parceiro importante em termos da formação. Para além disso, dispõe de voluntários com formação (geral e específica), com idades compreendidas entre os 18 e 30 anos.

Foram sugeridos quatro aspectos importantes a ter em consideração ao nível da formação. Assim temos, como componentes na formação, ao nível da oferta formativa:

- Introdução ao Voluntariado (formação mínima para entrar na rede).
- Existência de Bolsa de formadores (identificar pessoas com disponibilidade e com perfil para assegurar a formação).
- Formação de formadores.

A Dra Ana Soeiro, a D. Fernanda Romba, e a Dra Ana Carvalhais ficaram responsáveis para, até ao final do ano, proceder à;

- Identificação das pessoas que podem fazer parte da bolsa de formadores.
- Oferta formativa, preparar os recursos de formação,
- Programação da formação de acordo com as solicitações (calendarizar as acções para os vários locais, tendo em conta os recursos existentes).

Relativamente ao dia do Voluntariado (5 de Dezembro), a D. Fernanda Romba informou que em Mértola no dia 9 de Dezembro, e enquadrado na semana do voluntariado, decorrerá uma acção de sensibilização. Também a Caritas está a organizar algumas actividades para esse dia, que divulgará posteriormente.

A próxima reunião do GTV ficou agendada para o 1º trimestre do próximo ano.

